

Exibiam louros da mocidade e articulavam
aventuras e sonhos.

Contudo, viajavam também...

*

Se eram bons ou maus, justos ou injustos,
realmente não sabes, porque as verdadeiras contas
de cada um são examinadas além...

No entanto, não ignoras que nem o poder e
nem o encargo, nem a juventude e nem o ouro,
nem a fama e nem a Ciência lhes conferiram qual-
quer privilégio de fixação.

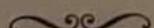
Todos passaram, uns após outros...

Pensa nisso e recorda que te encontras no
mundo igualmente em viagem.

No último dia da grande romagem, nada car-
regarás contigo do que temporariamente desfrutas,
a não ser aquilo que fizeste e colocaste em ti mesmo.

Ninguém te aconselha a fazer da existência o
culto inveterado da morte, mas é imperioso cami-
nhes na convicção de que a vida prossegue...

Vive, pois, de tal modo que todos aqueles que
convivem contigo possam, mais tarde, lembrar-te o
nome, como quem abençoa a presença da fonte ou
agradece a passagem da luz.



26

No campo do espírito

Reunião pública de 1-5-61.

1.ª Parte — Cap. VII — § 30.

Afirmas a sincera disposição de buscar a Es-
fera Superior, entretanto...

Surpreendeste lutas enormes, no próprio lar,
onde os mais amados te sonegam entendimento;
observaste a queda dos melhores companheiros que
te exercitavam na elevação; recebeste a lama da
calúnia sobre as mãos limpas; viste amigos queridos
dependurarem-te o nome no varal da suspeita; no-
taste que as tuas mais belas palavras rolaram no
gelo da indiferença; recolheste escárnio em troca
de amor...

Todos esses problemas, no entanto, são desafios
da vida a te pedirem trabalho.

Seja qual seja a dificuldade, não acuses, nem
desanimes.

No campo do espírito, a injúria é lodo verbal.
Queixa é semente morta.

Reclamação é fuga estudada.

Censura é ponta de espinho.

Melindre é praga destruidora.

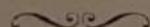
Irritação é tempo perdido.

Ideal inoperante é água parada.

Desalento é ramo seco.
 Ninguém avança sem movimento.
 Não há evolução, nem resgate, sem ação.
 Evolução é suor indispensável.
 Resgate é suor necessário com o pranto da consciência.

Nossas dores respondem, assim, pelas falhas que demonstremos ou pelas culpas que contraímos.

A Lei estabelece, porém, que as provas e as penas se reduzam, ou se extingam, sempre que o aprendiz do progresso ou o devedor da justiça se consagre às tarefas do bem, aceitando, espontâneamente, o favor de servir e o privilégio de trabalhar.



27

Nos círculos da fé

*Reunião pública de 5-5-61.
 1.º Parte — Cap. I — Item 12.*

Acende a flama da reverência, onde observes lisura na ideia religiosa.

Lembremo-nos, com o devido apreço aos irmãos que esposam princípios diferentes dos nossos, de que existem tantos modos de expressar confiança no Criador quantos são os estágios evolutivos das criaturas.

Há os que pretendem louvar a Infinita Bondade, manejando borés; há os que se supõem plenamente desobrigados de todos os compromissos com a própria crença, tão somente por se entregarem a bailados exóticos; há os que se cobrem de amuletos, admitindo que o Eterno Poder vibrar absolutamente concentrado nas figurações geométricas; há os que fazem votos de solidão, crendo agradar aos Céus, fugindo de trabalhar; há os que levantam santuários de ouro e pedrarias, julgando homenagear o Divino Amor; e há, ainda, os que se presumem detentores de prerrogativas e honras especiais, pondo e dispondo nos assuntos da alma, como se Deus não passasse de arruinado ancião, ao